

## **UNISAÚDE**

Coordenador: JORGE ALBERTO BUCHABQUI

Autor: Cynthia Analia Garcia

O UNISAÚDE se propõe a articular ações extensionistas das diversas unidades da área da saúde, tendo como referência a saúde pública e o SUS. Abarca projetos que tenham na interdisciplinaridade um foco de atuação estimulando a formação de equipes de saúde. Justificativa : O UNISAÚDE nasce em resposta a duas demandas: uma demanda interna, deflagrada pela necessidade, sentida pelos alunos e profissionais da área da Saúde da UFRGS, de contato com a realidade como parte da formação acadêmica; e uma demanda externa à Universidade, manifestada pelo próprio interesse das unidades de saúde, de educação, de centros comunitários, de locais de atenção à criança e ao idoso, em acolher as equipes da UFRGS. A característica principal centra-se no desenvolvimento de ações educativas, culturais e científicas na área da Saúde que levam ao crescimento e enriquecimento das partes conviventes, a saber, acadêmicos e profissionais dessa universidade, comunidade e profissionais dos locais já referidos. Ainda que pertencentes à instituição universitária, tradicionalmente "detentora do saber", os atores envolvidos ao participarem desse projeto, buscam "aprender com" a comunidade, cientes da relevância do saber popular e da prática profissional diária, que vão além do ensinado na Academia. Na execução das ações planejadas, fundamentadas num caráter de interdisciplinaridade e indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, o UNISAÚDE, visa proporcionar condições de melhor qualificar a formação dos seus alunos, aproximando-se dos interesses e necessidades da maioria da população, mantendo uma relação transformadora entre universidade e sociedade. A Saúde coletiva, por sua parte, pode ser entendida como um campo científico onde se produzem saberes e conhecimentos a respeito do objeto "saúde" e onde operam diferentes disciplinas que o contemplam sob vários ângulos e como âmbito de práticas, onde se realizam ações em distintas organizações e instituições por diversos agentes dentro e fora do espaço convencionalmente reconhecido como "setor saúde". Nessa perspectiva, a saúde coletiva pode ser considerada como um campo interdisciplinar, envolvendo determinadas práticas que tomam como objeto as necessidades sociais de saúde, como instrumentos de trabalho os distintos saberes, disciplinas, tecnologias, e como atividades as intervenções centradas nos grupos sociais e no ambiente, independente do tipo de profissional e do modelo de institucionalização. A saúde

coletiva, mais do que definições formais, requer uma compreensão dos desafios colocados no presente e no futuro, que transcendem o campo institucional e o tipo de profissional convencionalmente reconhecido como de saúde pública. Assim, a política de saúde condicionaria não apenas comportamentos individuais, mas também ações coletivas, sociais e políticas. Segundo Rodrigues, em *Teoria y practica de la salud pública* (1994), para essa nova prática, necessita-se de novos profissionais que desenvolvam processos de formação e capacitação sistemáticos, criativos e inovadores cujos eixos fundamentais serão a investigação e a articulação com os serviços de saúde. Objetivo : Ações que atentem às diretrizes curriculares e se incorporem á graduação ou estimulem a produção de conhecimentos nas diversas áreas e níveis, integrando pólos de educação permanente e tendo como foco a integralidade da atenção à saúde do SUS. Objetivos específicos: O programa, ao propor o convívio entre acadêmicos, profissionais e comunidade, teve por objetivos promover: \* a troca de conhecimentos e experiências entre os agentes; \* a aproximação entre os saberes acadêmico, profissional e popular; \* o contato do aluno com o sistema de atendimento de saúde vigente e com a realidade social; \* o intercâmbio entre os conviventes de cursos diferentes, evidenciado pela interdisciplinaridade característica do Projeto; \* a co-participação em ações de promoção da Atenção Primária em Saúde; \* a participação nas rotinas das Unidades da Divisão de Saúde Comunitária; \* a divulgação dos resultados, conclusões e experiências. Desenvolvimento: Buscamos na Pesquisa-Ação e nos seus procedimentos a orientação metodológica. Desenvolvemos o trabalho pretendendo, como afirma Thiollent, "desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados, estudar dinamicamente os problemas, decisões, ações e tomadas de consciência que ocorrem entre os agentes durante o processo de transformação."(Thiollent, M. 1988: 19) Na metodologia, a Pesquisa-Ação, através da formação de grupos, para conviver com a comunidade, realizando uma escuta sensível para conhecer os moradores, suas condições de saúde e, através destas ações, interagir com a comunidade e com a equipe dos locais de atenção. O UNISAÚDE estruturou-se a partir de algumas etapas, que incluem, além das ações nos diversos locais já especificados, através do processo de formação de equipes, preferentemente, multiprofissionais, estruturadas a partir da incorporação de projetos de extensão já existentes ou em vias de, coordenados por docentes de diferentes unidades da área da saúde, que a partir de reuniões iniciais e sistematizadas de avaliação, propiciem a elaboração de relatórios e a publicação destes relatórios. Para a realização das atividades que se integrarem no Programa UNISAÚDE serão utilizados os seguintes instrumentos metodológicos: formação de equipes, nivelamento, observação participante; capacitação dos alunos na UFRGS; reuniões na

UFRGS, periódicas e sistemáticas de planejamento e de avaliação; diário de campo; entrevistas; registro visual: fotografias; relatórios; cartazes informativos; oficinas.